



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual  
Infantojuvenil no Território Brasileiro - PAIR

**SUPERVISÃO REGIONAL DO PAIR**  
**RELATÓRIO DO MARCO ZERO**

<b>REGIÃO MONITORAMENTO:</b>	<b>DE</b>	<b>Centro-Oeste</b>		
<b>SUPERVISORA:</b>	<b>Michelly Souza</b>			
<b>TELEFONES:</b>	<b>61 8192-0450</b>			
<b>E-MAIL:</b>	<b>Pairnorte.centro@gmail.com</b>			
<b>1 - RELAÇÃO DOS ESTADOS E CONVÊNIOS MONITORADOS</b>				
<b>UF</b>	<b>Nº do Convênio</b>	<b>Vigência</b>	<b>Instituição Responsável</b>	<b>Data de envio do último relatório</b>
MT	776683/2012	28/12/2012 a 28/06/2014	Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH	
DF	Convênio não finalizado		Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST	
GO		Confirmar com a SDH-PR	Secretaria de Cidadania e Trabalho	
<b>2 - CIDADES COM A METODOLOGIA DO PAIR IMPLEMENTADA:</b>				
<b>DF</b> (Brasília) <b>GO - 94 municípios</b> (Abadiânia, Acreúna, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alvorada do Norte, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Bonfinópolis, Cachoeira Alta, Caçu, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Campos Belos, Campos Verdes, Catalão, Ceres, Cidade de Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Corumbáiba, Cristalina, Crixás, Edealina, Formosa, Goianápolis, Goianésia, Goiânia, Goianira, Goiás, Guapó, Hidrolândia, Hidrolina, Inaciolândia, Inhumas, Ipameri, Iporá, Israelândia, Itaberaí, Itaguaru, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Luziânia, Maurilândia, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Morro Agudo de Goiás, Mozarlândia, Nerópolis, Niquelândia, Nova América, Nova Veneza, Novo Gama, Padre Bernardo, Palmeiras de Goiás, Paraúna, Petrolina de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pirenópolis, Pires do Rio, Planaltina, Porangatu, Portelândia, Posse, Professor Jamil, Quirinópolis, Rialma, Rio Quente, Rio Verde, Rubiataba,				



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sanclerlândia, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Santa Terezinha de Goiás, Santo Antônio da Barra, Santo Antônio do Descoberto, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, São Simão, Senador Canedo, Serranópolis, Silvânia, Sítio d'Abadia, Teresópolis de Goiás, Trindade, Uruaçu, Uruana, Valparaíso de Goiás)

**MT - 6 municípios** (Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde, Paranaíta)

**MS - 12 municípios** (Antônio João, Aral Moreira, Bela Vista, Campo Grande, Caracol, Corumbá, Dourados, Ladário, Paranaíba, Ponta Porã, Porto Murtinho, Três Lagoas)

**3 - CIDADES EM PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO (PARTICIPANTES DO CURSO A DISTÂNCIA) DA METODOLOGIA DO PAIR:**

**DF - 17 Regiões Administrativas** (Águas Claras, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Lago Norte, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga)

**MS - 23 municípios** (Alcinópolis, Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Bandeirantes, Bodoquena, Bonito, Camapuã, Chapadão do Sul, Figueirão, Ivinhema, Jaraguari, Jardim, Juti, Maracaju, Miranda, Mundo Novo, Nova Andradina, Paranhos, Rio Brilhante, Rio Negro, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas, Sidrolândia)

**MT - 9 municípios** (Barra do Bugres, Cáceres, Cuiabá, Guiratinga, Jaciara, Primavera do Leste, Sinop, Tangará da Serra, Várzea Grande)

**4 - CONTEXTO LOCAL E IMPACTOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PAIR NAS CIDADES:**

*Nesse item devem ser consideradas, necessariamente, as seguintes informações: Análise da conjuntura atual de cada região (indicadores da região, população, dados sobre crianças e adolescentes, dados da violência sexual contra C.A, dados dos gestores locais, novos cenários pós eleições, existência de ações ou projetos que fazem interface com a proposta metodológica do PAIR (potenciais parceiros), dados sobre contexto das grandes obras e megaeventos para os estados-sede da copa (obras, investimento, nº de trabalhadores etc).*

A Região Centro-Oeste é dividida em 4 unidades federativas: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, onde fica Brasília, a capital do país. Com uma área de 1.606.371,505 km<sup>2</sup>, a Região Centro-Oeste é um grande território, sendo a segunda maior região do Brasil em superfície territorial. Por outro lado, é a região menos populosa do país e possui a segunda menor densidade populacional, perdendo apenas para a Região Norte. Por abrigar uma quantidade menor de habitantes, apresenta algumas concentrações urbanas e grandes vazios populacionais. É a única região brasileira que faz fronteira com todas as demais.

Sua população, de acordo com o IBGE, é 13 677 475 de habitantes. O número de habitantes de crianças e adolescentes é 4 704.934, sendo 828.527 do Distrito Federal, 1 975.742 de



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Goiás, 1 063.285 de Mato Grosso e 837.380 de Mato Grosso do Sul.

Em comparação com as outras regiões brasileiras, é considerado com elevado IDH (0,815 elevado PNUD/2005) e a participação do Centro-Oeste no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro é de 9,3% (IBGE 2010).

A região Centro-Oeste, tem a menor quantidade de crianças fora da escola (290 mil, ou 8,7% do total).

**Dados do DDN 100** -De Janeiro a Abril de 2012 o Módulo Criança e Adolescente recebeu 34.142 denúncias, que representa 71% de aumento em relação ao mesmo período do ano anterior. Dentre os estados com maior incidência de denúncias estão os estados de São Paulo com 4.644 relatos, seguido pelo Rio de Janeiro com 4.521 e Bahia com 3.634 relatos de denúncias.

Quando considerado o número de denúncias para cada 50.000 habitantes, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar com o índice de 19,24 denúncias para cada 50.000 habitantes, seguido do Rio Grande do Norte com o índice de 18,54 e o Amazonas com 17,01.

A região com maior número de relatos é a região sudeste, responsável por 36,2% do total de registros do módulo Criança e Adolescente, seguida da região nordeste com 34,7%, a região sul com 11,3%, a região centro oeste com 9% e, por fim, a região norte com 8,8% do total de denúncias registradas no período.

A cidade de **Brasília** será sede da Copa 2014 e dentre suas obras temos: *Estádio Nacional Mané Garrincha* (Custo: R\$ 1,015 bilhão/cobertura: R\$ 173,9 mi) - o projeto de reforma da nova arena Mané Garrincha, que se transformará numa arena multiuso, com 71 mil lugares. Projeto inclui estacionamentos, apoio, vestiários, lojas e ampliação de arquibancadas; *Aeroportos* (Custo: R\$ 650,4 milhões/Infraero: R\$ 10,4 milhões/Concessionária: R\$ 640 milhões) - Aeroporto Juscelino Kubitschek: Reforma e ampliação sul do Terminal de Passageiros (Fase 1), pátio de aeronaves, sistema viário e edificações complementares (Concessionária).

Conforme informação retirada do Portal2014, o primeiro desafio de Brasília é encontrar a viabilidade de manutenção do novo Mané Garrincha no pós-Copa. A capital não tem potencial esportivo suficiente para manter o novo espaço apenas com a renda gerada por partidas de futebol. A alternativa mais viável é adaptar o empreendimento para receber também shows e outros eventos de entretenimento de grande porte, que já fazem parte do dia-a-dia de Brasília. Portanto, a nova arena deve ser flexível para receber vários tipos de eventos. Um desafio adicional é preparar a cidade para sediar grandes congressos internacionais, com mais de 5 mil participantes, o que exigirá novos espaços de eventos, dotados de toda a infraestrutura de comunicação e dados necessária para esse tipo de atividade. A cidade já dispõe de um parque hoteleiro dinâmico que poderá beneficiar-se desse turismo pós-Copa.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST está com a proposta junto a Secretaria de Direitos Humanos-PR do projeto: *DF Sem Exploração Sexual: fortalecendo a rede de proteção de Crianças e Adolescentes* com o objetivo de Fortalecer as ações do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes - PAIR nas 31 (trinta e uma) Regiões



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

#### Administrativas do Distrito Federal.

No Distrito Federal o atual governador é Agnelo Queiroz, filiado ao Partido dos Trabalhadores, auxiliado pela Câmara Legislativa composta por 24 deputados distritais. No Congresso, o Distrito Federal é representado por 3 senadores e 8 deputados federais. Para cada região administrativa é nomeado um administrador. Essas regiões administrativas são formadas pela área urbana e pela da zona rural de cada uma delas.

A cidade de **Cuiabá** será sede da Copa 2014 e dentre suas obras temos: *Arena Pantanal* (**Custo:** R\$ 518,9 milhões/valor que inclui futuras licitações com TI, placar e assentos) - é um projeto premiado da GCP Arquitetos. Terá capacidade para 43.600 espectadores, com arquibancadas e cobertura desmontáveis. Poderá ter redução de até 30% da capacidade após o Mundial. O projeto tem uma série de recursos para atender à certificação Leed, de sustentabilidade; *Aeroporto Marechal Rondon* (**Custo:** R\$ 91,3 milhões) - reforma e modernização do terminal de passageiros, adequação do sistema viário e estacionamento.

A Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH, com o projeto: *PROMOVER O FORTALECIMENTO E A EXPANSÃO DA METODOLOGIA DO PAIR NO ESTADO DE MATO GROSSO* está responsável por implantar o Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento a Violência Sexual PAIR em 06 (seis) municípios do Estado de Mato Grosso.

Em Mato Grosso o governador é Silval Barbosa (PMDB). Silval encabeçou a coligação "Mato Grosso em Primeiro Lugar" integrada pelo PT, PR, PP, além do PMDB. Mauro Mendes é o atual Prefeito da cidade de Cuiabá, seu partido é o Partido Socialista Brasileiro – PSB com coligação: Um Novo Caminho para Cuiabá (PDT / PR / PPS / PSB / PV).

No Estado de Goiás a Secretaria de Cidadania e Trabalho com o Projeto “*Fortalecimento das Redes Locais e Regionais de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil*” está responsável pela a implantação de redes locais de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes em 41 municípios do Estado de Goiás que possuem CREAS (Centro Especializado de Assistência Social), de acordo com a metodologia do PAIR.

A atual gestão do Poder Executivo em Goiás é administrada pelo governador Marconi Perillo (coligação dos partidos - PRB – PTB – PSL – PPS – DEM – PRTB – PHS – PMN – PTC – PSDB – PT do B), eleito em 2010, para seu terceiro mandato não-consecutivo à frente do Estado.

#### 5 - RESUMO DAS AÇÕES PROGRAMADAS E IMPLEMENTADAS:

Levando em consideração as fases:

- I. *Articulação Política Institucional*
- II. *Construção dos Diagnósticos Rápidos Participativos*
- III. *Construção dos Planos Operativos Locais*
- IV. *Capacitação*
- V. *Pacto com a sociedade*
- VI. *Assessoria Técnica*

Obs: As células deverão ser preenchidas com **Totalmente realizado**, **Parcialmente realizado** ou **Não realizado**. Quando **Parcialmente realizado**, identificar o número de municípios onde a fase já está contemplada.

Convênio - UF	Fase I	Fase II	Fase III	Fase IV	Fase V	Fase VI
---------------	--------	---------	----------	---------	--------	---------



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

776683/2012 MT						

**OBS:** O convênio citado acima é recém firmado e até a conclusão do referido relatório não obteve acesso as informações sobre o andamento da execução das ações.

**5.1 - INFORMAÇÕES QUE JUSTIFIQUEM O ATUAL ESTÁGIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PAIR NAS CIDADES (AVANÇOS, DIFICULDADES E DESAFIOS):**

Os Municípios de Apiacás e Alta Floresta estão colocados entre os 30 municípios de **Mato Grosso**, com índice elevados de exploração sexual, conforme consta na Matriz Intersectorial da SEDH , realizada pela Núcleo VIOLES/UNB, divulgada em 2005, também aparece na PESTRAF/2002 e na CPMI da Exploração Sexual,2004. Com o PAIR implantado subsidiará os encontros regionais, cursos de capacitação para os membros da comissão regional do nortão, fortalecendo a gestão dos projetos existentes, estarão atendendo aproximadamente 600 profissionais da área de saúde, segurança, educação e assistência social e indiretamente atenderão através da campanha 10.000 pessoas dos 06 municípios (Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Poconé, Nobres e Alta Floresta). A Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH espera que através deste projeto possam sensibilizar outras regiões que tem a mesma problemática para articular novas comissões regionais no Estado de Mato Grosso.

O recurso do Projeto **DF** Sem Exploração Sexual será voltado, em sua centralidade, para a potencialização da rede de enfrentamento da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, capacitando tecnicamente equipe de servidores, integrando políticas de forma artesanal (por meio de integração de profissionais, estudos técnicos conjuntos e estudos técnicos com supervisão), estruturando fluxos e gerando acúmulo teórico, técnico e metodológico dentro das Políticas de Assistência Social, Saúde, Segurança e Ordem Pública no DF. Com esse escopo, não se trata de um projeto cujo impacto é pontual e temporário, mas pretende agregar seus resultados de forma permanente nas Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes do Distrito Federal.

No Estado de **Goiás** as diversas ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes implementadas nos últimos anos, vem sendo executadas de forma articulada pela Secretaria de Cidadania e Trabalho, o Fórum Goiano de Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil, a Rede de Atenção às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Essas ações visam à mobilização, organização e estruturação de redes regionais e locais de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Foram sensibilizados 94 municípios goianos por meio do Projeto Tecendo Redes e Construindo Saberes, e do IV Colóquio Estadual Sobre Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, e estão em processo de organização de redes locais de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, com respectivos diagnósticos elaborados e planos municipais em processo de finalização. Assim, nota-se a importância da continuidade do trabalho com a sociedade, equipes dos CREAS, e atores das redes locais de atendimento às crianças e adolescentes. O fortalecimento das redes regionais e locais proporcionará maior eficácia às



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ações de enfrentamento à exploração, tráfico e violência sexual à criança e ao adolescente, sendo assim, é de fundamental importância a continuidade do trabalho com a implantação do PAIR em 41 municípios que possuem CREAS.

**5.2 – PRODUTOS E INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NO SITE DO PAIR:**

Convênio - UF	Produtos e Informações
MT	1. Plano de Ação do PAIR
MS	1. Capacitação das redes locais - Caderno de Textos 2. Comissão Local Aral Moreira 3. Comissão Local de Antônio João 4. Comissão Local de Campo Grande 5. Comissão Provisória de Aral Moreira 6. Comissão Provisória de Bela Vista 7. Comissão Provisória de Caracol 8. Comissão Provisória de Dourados 9. Comissão Provisória de Três Lagoas
GO	1. Projeto PAIR Goiás 2. Apresentações do PAIR E do DRP

**5.2 – PRODUTOS E INFORMAÇÕES QUE DEVEM SER DISPONIBILIZADAS NO SITE DO PAIR:**

Convênio - UF	Produtos e Informações
GO	- Relatório dos encontros com profissionais que atuam nos CREAS e nas Redes Locais - DRP - POL - Relatórios de monitoramento das ações do POL - Sistematização das Capacitações - Relatórios das Assessorias Técnicas
MT	- DRP - POL - Relatórios de monitoramento das ações do POL - Sistematização das Capacitações - Relatórios das Assessorias Técnicas
MS	- DRP - POL





SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios de monitoramento das ações do POL</li><li>- Sistematização das Capacitações</li><li>- Relatórios das Assessorias Técnicas</li></ul>
<b>6 - COMENTÁRIO GERAL SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS EM CADA CIDADE E NA REGIÃO:</b>	
<p>No <b>Mato Grosso</b>, através do Plano de Ação das Assessorias Estaduais do ano de 2009 temos os seguintes encaminhamentos: Foi realizado Articulação Institucional, DRP, Seminário, Plano Operativo Local e Regional, Capacitação e não havia sido realizado Assessoria Técnica nos municípios de Carlinda, Alta Floresta, Paramaita, Apiacas, Nova Monte Verde e Nova Bandeirantes. O CEDCA aprovou, monitorava e financiava (FEDCA) as ações do PAIR no Estado e o CMDCA em todos os municípios, aprovaram a implantação do PAIR</p> <p>Em <b>Mato Grosso do Sul</b> foram criadas comissões locais provisórias responsáveis por organizar e agendar as entrevistas para compor o Diagnóstico Rápido Participativo e organizar o Seminário para Construção do Plano Operativo Local em Aral Moreira, Antônio João, Campo Grande, Bela Vista, Caracol, Dourados e Três Lagoas.</p> <p>Em <b>Goiás</b> através do Projeto <i>“Tecendo Redes e Construindo Saberes”</i> foi realizada capacitação dos técnicos dos 54 CREAS do Estado de Goiás, cujo objetivo consistia na sensibilização e orientação para aplicação dos questionários para elaboração do DRP. Após a aplicação dos questionários por parte das equipes capacitadas, iniciou-se a elaboração dos diagnósticos e em seguida houve a realização dos seminários locais envolvendo a rede de atendimento e defesa para construção do plano municipal. Com a mudança de gestores municipais em razão das eleições e das equipes técnicas dos municípios, foi necessária a realização de outra capacitação, em abril de 2009, para alguns municípios com o mesmo objetivo. Com isso foi necessário grande empenho da equipe diante da necessidade de sensibilização, articulação e compatibilização de agendas das autoridades locais (prefeitos, secretários municipais, juízes, promotores, delegados de polícia e outros), demandando maior tempo nesta etapa para atingir aos objetivos propostos no Projeto. Com isso, foi solicitado a prorrogação do convênio para conclusão em abril de 2011. Após a realização do curso de capacitação cujo objetivo foi oferecer subsídios para o atendimento e qualificação dos profissionais para atender na rede local de enfrentamento foi realizado o Encontro Estadual com o objetivo de avaliar os avanços e propor novas ações.</p> <p>Em 2011 a Secretaria de Cidadania e Trabalho envia nova proposta para Implantação do Programa de Ações Integradas e Referenciais no Território Brasileiro - PAIR em 41 municípios do estado de Goiás propondo investir na articulação e mobilização da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual, na formação dos profissionais que integram a Rede, na sensibilização da sociedade no sentido de modificar práticas e atitudes que estigmatizam crianças e adolescentes, além do constante monitoramento e avaliação das ações.</p>	
<b>7 - ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS PELA SUPERVISORA REGIONAL:</b>	



SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
PROGRAMA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nesse processo é de suma importância restabelecer o que já foi realizado referente à implementação do PAIR afim de tentar resgatar relatórios do DRPs, POLs, planejamento e produtos das assessorias técnicas dos respectivos municípios agregando novos atores estratégicos (Secretarias, Fóruns, Comissões, Representante de trabalhadores) envolvidos nas ações de mobilização para a Copa 2014. Reforçar com os municípios a importância de postarem os documentos referente ao andamento do projeto no portal do PAIR e deixar definido quem ficará responsável por essa função.

### **8 - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Com base da reunião realizada em Brasília com a Coordenação do PAIR Copa e com a Secretaria de Direitos Humanos-PR, temos o desafio de fortalecer o CMDCA com pessoas com capacidade de desenvolver o processo localmente garantindo seguir com as ações a partir de outubro sem a presença da Supervisão.

Confirmar com a Secretaria de Direitos Humanos os atuais Projetos vigentes com as novas datas para realização e cumprimento de suas ações.

### **9 - LISTAR TODOS OS DOCUMENTOS CONSULTADOS PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO MARCO ZERO**

*Importante listar os projetos, relatórios técnicos, relatórios do DRPs, POLs, planejamento e produtos das assessorias técnicas, dentre outros documentos que serviram de subsídio para elaboração do relatório.*

MT (Plano de Ação PAIR, Instrumental Ações do PAIR Copa), GO(Projeto PAIR Goiás, Apresentações do PAIR E do DRP), DF (Instrumental Ações do PAIR Copa)

**Data:**

11 de março de 2013

**Responsável pelo Monitoramento:**

Michelly Souza